ANO 19.º SEGUNDA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6009

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Em Berchtesgaden

Em Berchtesgaden e em Salzburgo falou-se da guerra ou da paz? Provavelmente duma e da outra. A proporção em que tenham sido proferidos os conselhos de moderação, que podem conduzir a uma, ou as frases explosivas, que devem concluir pela outra, dará a medida dos acontecimentos que se preparam.

O eixo Roma-Berlim, hoje transformado no pacto de aço, é, para muitos, uma criação artificial em que tudo aparece contraditorio: os gostos, as tendencias e os interesses dos povos que neles se associaram.

A combinação diplomatica assim engendrada custou aos italianos a sua influencia nos Balcans e pôs o Reich nacional socialista a oitenta quilometros de Trieste. As nações ocidentais, não atentando nas susceptibilidades compreensiveis do povo italiano, laborioso e tenaz, cometeram um erro pelo menos tão grave como o de Mussolini, ao deixar que, ás portas do Brenner, um imperio de noventa milhões de almas herdasse a posição dos Habsburgos.

Em Londres e em Paris repetiram-se, com uma evidente falta de tacto e uma insistencia desoladora, as frases afrontosas que invocavam Adua e Caporetto. O fascismo que é, acima de tudo, um movimento de renovação imperial, respondeu ligando os destinos do germanismo dinamico aos da nação italiana.

Numa sucessão estranha de episodios, o Fuehrer surgiu aos olhos do mundo como o interprete de Maquiavel e o Duce como a ultima encarnação do militarismo bulhento.

O alemão, para preludiar as suas conquistas pacificas, invocava os grandes principios morais capazes de perturbar e fazer ceder os outros povos: a igualdade de direitos, a honra da nação ofendida por um «diktat» monstruoso, o direito dos povos a disporem de si proprios. O latino para dar uma solução ao seu problema demografico, vestia a armadura que já estalara no corpo do Kaiser e exibia as metralhadoras e os aviões da Italia.

Ao fim de três anos, Hitler proclamava, orgulhosamente, que acrescentara a nação alemã com duzentos mil quilometos quadrados de terras magnificas sem sacrificar um dos seus filhos, emquanto Mussolini condecorava, em cerimonias impressionantes, as viuvas e os filhos dos soldados que haviam tombado pela grandeza do Imperio italiano e da ideia fascista.

A solidariedade de regimes criara um equivoco que as nações ocidentais se encarregaram de agravar, ao mesmo tempo que as preocupações de politica interna tomavam o passo ás grandes verdades imutaveis que a geografia e a historia condicionam.

Quaisquer que sejam os aspectos deformados que as necessidades tenham imposto á sua acção, a paz é a concepção fundamental que norteia as relações da Italia com os outros povos.

Em Munich a intervenção do Duce funcionou como uma valvula de segurança. Não é de prever que as circunstancias actuais lhe propiciem um exito diplomatico tão retumbante como o de setembro. Mas a sua voz pode ainda pesar decisivamente antes que sejam lançados os dados de ferro. Vai nisso o interesse da Italia e do mundo.

X.

Ilusões de ontem

Olhando para ontem, quantas esperanças, quantas tentativas, quantas ingenuidades!

Uma politica simplista: ou um forte rei com uma luzida côrte, em que o direito era um produto do favor real, ou uma mescla de gente com um presidente simbolico, em que o direito era um produto do arbitrio geral. Tempos em que um aristocrata figurava o povo com uma albarda ás costas e um democrata inscrevia no seu projecto de constituição o artigo «cada um é rei em sua casa».

Assim se foi caminhando, aos trambulhões, do regime absoluto, que tinha por si o exercito inteiro e a ignorancia das massas, para o regime liberal, que tinha por si um bando de audaciosos e a cornucópia das graças. O ideal no fundo era comum... No cêrco do Porto, gritavam os de fora: «O' de lá! O vosso rei sentado numa cadeira vê o reino todo duma só vez!» Ao que retrucavam os de dentro: «E vocês ha nove meses que andam a marchar sem conseguirem chegar á capital!».

Uma economia acanhada: ora cingindo-se á cultura da terra, como unica fonte de produção estavel, ora atendo-se á exploração da industria, como unico impulsor de todas as actividades. Tempos em que Anselmo de Andrade punha o esquema «falta de capital, má distribuição da gente e defeituoso regime da propriedade» e outros esperavam ir arrancar ás entranhas da terra o germe duma riqueza nova.

Assim se foi caminhando, aos sobressaltos, da livre concorrencia ou sistema de rapina, em que os mais espertos afogavam os mais incautos, para um meio socialismo do Estado ou paternalismo, em que dominavam os delegados dos partidos. O interesse no fundo era restrito ás necessidades do presente... Quando se tratou da construção da primeira linha ferrea, um deputado clamava indignadamente em Côrtes contra o desperdicio, visto que «o comboio entre Lisboa e Porto não teria mais do que quarenta passageiros em cada ano».

Uma educação artificiosa: quer empunhando a férula e desancando até convencer, quer baforando retorica e mistificando até entontecer. Tempos em que a matematica era introduzida á ponteirada e o latim absorvido em cantorias.

Assim se foi caminhando, aos ziguezagues, do ensino por grôsso, sem gradação nem discernimento, para o ensino a retalho, sem nexo nem perdurabilidade. O efeito no fundo era sempre o mesmo... Nas linguas, com uma aprendizagem de cór e inçadas de ridiculo, o professor de francês, chocado por uma fifia, apostrofava o aluno: «Burro, burro!». O aluno, todo enchouriçado, desafiando: «Burro, je?». E o mestre corrigia apopletico: «Moi, moi!». Então o aluno sossegando: «Ah! Bem me parecia que não era comigo!». Nas ciencias de observação, com uma aprendizagem livresca e eivadas de incompetencia, se o professor de quimica anunciava a chama azul irrompia a vermelha e se anunciava a vermelha irrompia a azul, e, se o professor de zoologia chamava os alunos ao microscópio, ninguem via nada, quando o preparador não estava ao pé.

Tudo ilusorio, tudo mistiforio, tudo farelório. Problemas resolvidos por partes, ao acaso, por incidente, soluções de deita-gatos, efeitos espasmodicos.

Grandes e pequenos lendo todos pela mesma cartilha... Outrora, em Bagdad, um dos famosos Kalifas, talvez Harun-Al-Raschid, ao saír do palacio, vendo os seus guardas afastarem violentamente uma mulher esqualida e andrajosa, mandou que lha trouxessem para a interrogar. E, tendo-lhe ela respondido que viera pedir esmola para um filho que lhe morria ao desamparo, o Kalifa, sem mais detença, rasgou uma tira da sua veste de tecido precioso e entregou-lha, dizendo «Toma e acalma a tua dôr». Seculos depois, em Londres, Rothschild, assaltado no seu escritorio por um proletario que lhe vinha exigir a parte que lhe caberia na liquidação social, fez o calculo da fortuna propria, dividiu a soma pelo numero de proletarios e, tendo obtido um quociente de 5 francos, entregou-lhe esta quantia, dizendo: «Toma e estamos quites».

DIAS FERREIRA

Aljubarrota

Passa hoje novo aniversario da batalha de Aljubarrota. Eis um facto secular que tem a frescura dum acontecimento.

Os portugueses de ha cinco seculos bateram-se para ser livres, derrubando um poder que queria subjugá-los.

Nós, com os olhos postos no passado, continuamos com a mesma fé, na vespera da mesma batalha.

Ha ambições que se erguem contra nós?

Não crêmos. Isso, porém, não é motivo para que durmamos repousadamente, como se a gloria dos antepassados fosse a paralisia dos vindouros.

«Peregrinações»

Foi posto á venda o livro XII das «Peregrinações em Lisboa», valiosa obra de Norberto de Araujo, ilustrada por Martins Barata. Ocupa-se do Terreiro do Paço, Baixa, Rossio, S. Domingos e Chiado. Mantem-se o interesse, sempre crescente, da publicação, valorizado por desenhos e plantas sobrepostas.

E' para assinalar a regularidade destas edições da Parceria Pereira, devendo os 15 volumes estar publicados no prazo previsto, isto é: principios de novembro. Os dois indices já publicados registam cêrca de 2.500 rubricas.

Torre de Marfim

Morreu Charles du Bos, autor das «Aproximações». Foi intimo de Barrés, de Claudel, de Proust e de Bremond. Votou as suas meditações a Goethe, Byron e Gide.

Viveu na sua Torre de Marfim, interrogando, sondando e profundando os problemas de estetica, de filosofia e de moral.

Quando um dia percebeu que estava pobre foi para os Estados Unidos onde, como professor de universidade e conferencista, arruinou a sua saude. Voltou a França e logo expirou. E' dele o seguinte pensamento:

—Todas as obras dos homens, as mais altas e as mais belas, sucumbem, quando nós temos a duvida no nosso coração.

Espanha

A Imprensa espanhola diz:

—A nossa unidade será a nossa força.

Isto é verdade em toda a parte— unidade de territorio, unidade da nação e unidade do espirito.

Quando as divergencias são tão fundas que o poder não ousa submetê-las, os povos entram na agonia. A Espanha, porque deseja viver na plenitude da sua força, luta corajosamente para ser o lar comum dos seus filhos.

Fred Smite

Fred Smite, «o homem do pulmão de aço», casou em Chicago com uma moreninha de 25 anos, Teresa Larkins, sua amiga de infancia. Escolheram como viagem de nupcias as quedas do Niagara.

Fred Smite prepara-se para escrever um livro optimista em que aconselha aos homens o seguinte:

—Vivei contentes, porque a dôr perde toda a importancia, se nós lhe opômos a alegria e o amor.

Como visitou Lourdes onde presenciou a fé das multidões e os favores do ceu, ele deseja que não haja na terra mais que um reconhecimento profundo pelos bens que Deus nos concedeu.

Fazemos os mais sinceros votos para que o seu exemplo acalme alguns exaltados que desvairadamente bradam:

—A felicidade que buscamos vale menos que o sofrimento que temos á nossa disposição.

Premios

Para premios pela construção de barcos em estaleiros nacionais foi inscrita no orçamento do «Desemprego» a importancia de 240 contos.

BOLSA DE LISBOA

14 de Agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3/4 T. 10.	939$00	—	939$00
Consolidado 4 °/₀ T. 10.	987$00	986$00	987$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.025$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.137$00	1.136$00	1.139$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.038$00	1.037$00	—
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	—	—	1.575$00
Externas 1.ª série	1.638$00	1.637$00	1.640$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.620$00	—
Externas 3.ª série	1.745$00	1.742$00	1.748$00
Externas 3.ª carimbadas	152$00	151$50	153$00
Cautelas da 3.ª serie sjj.			
Acções			
Esp. S.ºe Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	—	337$50	339$00
Ultramarino cp T. 10	—	21$00	22$00
Portugal port. T. 5	1.018$00	1.016$00	1.020$00
Fidelidade	—	21.000$00	22.000$0
Mundial	—	291$00	—
Nacional	675$00	—	—
Sagres	—	—	1.140$00
Aguas Lisboa port.	—	145$00	149$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	480$00	—
Cimentos Tejo	357$00	357$00	360$00
Cimentos Leiria T. p.	—	310$00	350$00
Credito Predial	—	8$20	8$80
Gás e Electricidade	229$50	229$00	230$00
Alto Alentejo 1.ª(2.ª em.	—	—	295$00
Alto Alentejo 3.ª(4.ª em.	—	—	—
Industria Allança	—	99$00	100$00
Portugal e Colonias	89$60	89$50	8$60
Nacional Navegação T. p.	165$50	—	165$00
Colonial de Navegação.	—	52$00	51$00
Portuguesa de Pesca	—	385$00	—
Ind. Farmaceutica	—	285$00	295$00
Portuguesa de Tabacos.	361$00	360$00	363$00
Tabacos de Portugal	272$00	270$00	—
União Electrica Portug.	—	182$00	—
Cassequel	255$00	254$00	255$00
Agricola das Neves	160$00	160$00	165$00
Agricultura Colonial	—	—	132$00
Açucar de Angola	500$00	498$00	501$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	52$50	52$50	53$00
Ilha do Principe	170$00	168$00	171$00
Zambezia T. 25	—	13$20	14$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °/₀	—	103$00	104$00
C. P. 6 °/₀	183$00	182$50	184$00
C. P. 6 °/₀ Beira Baixa	—	182$50	184$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	81$50	80$50	—
Prediais 5 °/₀ 1935	84$50	84$40	—
Prediais 5 °/₀ 1937	—	84$00	—
Prediais 6 °/₀ 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °/₀ 1932 2.ª	—	90$70	—
Prediais 6 °/₀ 1934 1.ª 3.ª	—	90$70	91$00
Prediais 6 °/₀ 1934 4.ª(6.ª	—	90$50	91$00
F. N. I. Moagem 5 °/₀ T. p.	—	915$00	920$00
União Elect. Port. 5 °/₀	—	—	103$00
Buzi 5 1/2 °/₀ T. p.	114$50	114$50	115$00
Buzi 6 1/2 °/₀ T. p.	—	—	120$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 **RUA S. JULIÃO, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15,0	110$20,0
New-York	23$50,8	23$56,2
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,4	9$45,6
Madrid	2$60,4	2$61,1
Amsterdam	12$63,6	12$66,6
Bruxelas	3$99,3	4$00,3
Roma	1$23,6	1$24,0
Zurich	5$30,7	5$32,0
Praga	$80,4	$80,7
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,8
Libra ouro	—	—

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15.—Assunção de N. Senhora, orago das Sés de Portugal.

Lausperene, está na capela dos Milagres á Estrela, ás 12, missa por musica; ás 18, terço de benditos.

S. Domingos, ás 11, missa de pontifical.

DESASTRE NO TRABALHO

Recolheu ao Hospital de S. José o servente Abilio Mendes, de 22 anos, residente na rua Domingos Sequeira, 29, loja, que caiu dum andaime duma obra da Exposição do Mundo Português, ficando gravemente contuso pelo corpo e sem fala.

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979

Hoje: Natalia dos Anjos, Lucilia do Carmo, Julio Proença — Frutuoso França — **Entrada 1$00.**

Amanhã: Exibição do notável **«ÁS» DA VENTRILOQUIA**

KARLIST

com os mais cómicos autómatos infantis.
GARGALHADA PERMANENTE

VERBENA DE SANTA CATARINA

(Aos Paulistas) Telef. 2 5676

Hoje — Espectaculo Popular: Com Lucilia do Carmo, Ilda Silva, Maria Pereira, Deolinda de Sousa, Mariana Chagas, Mario José Paninho, José Pereira, Jaime Silva, Fernando Gasparinho e Antonio Santos.

Baile e Diversões

Entrada: Cavalheiros, 1$50 - Senhoras, $50.
4.ª feira: A popular actriz **Emilia Candeias.**

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Opiniões da Imprensa

Sobre a sentrevistas de Berchtesgaden

O «Jour» diz:

«E' ainda dificil ajuizar quanto ao alcance do coloquio germano-italiano. Parece, no entanto, que não houve decisões definitivas, em consequencia da repugnancia italiana em comprometer-se a fundo e ajudar a que a tensão actual se transforme em conflito armado. Segundo informações recebidas directamente de Salzburgo, diz-se nos circulos afectos ao ministro dos Estrangeiros alemão, que a troca de pontos de vista prosseguirá, pela via diplomatica, entre Roma e Berlim. Nas esferas estrangeiras de Berlim, predomina a espectativa».

O «Figaro» escreve:

«Nada conseguirão de nós ou dos nossos aliados, por intimidação, manha ou regateio. Será necessario que os Estados totalitarios adoptem uma politica de realidade, ou então que combatam. Não ha outra alternativa».

O «National Zeitung» afirma:

«Em redor de Dantzig concentra-se, com efeito, os pontos de vista que separam as potencias do eixo daquelas que perfilham a politica de Dantzig e o estabelecimento das comunicações entre o Reich e a Prussia Oriental, como uma base de estabilidade para a situação internacional europeia. As potencias do eixo prosseguem o seu caminho, não querem a guerra mas tambem a não receiam».

O «Voelkisher Beobachter» refere:

«Protestamos contra as noticias tendenciosas propagadas pela Imprensa estrangeira, segundo as quais as conversações Ciano-Ribbentrop teriam focado, principalmente os Balkans. Aqueles que insinuam que o eixo tem quaisquer planos agressivos contra os Balkans, pretendem causar perturbação entre os Estados do Leste, pondo-os assim á disposição da politica do cêrco. A «galga balcanica» não partiu de Roma nem de Berlim, mas sim de Paris. Isto é bem sabido em Budapeste, Presburgo, Belgrado e Sofia».

O «Montag Post» indica:

«A Alemanha e Italia defendem, ombro a ombro, os seus direitos e farão prevalecer as suas reivindicações».

Sobre a situação de Dantzig

O «Journal» anuncia:

«Informações de Varsovia relatam que, tanto na capital polaca como na Cidade Livre, parecem esboçar-se as linhas gerais de uma solução para o problema de Dantzig. Estudar-se-iam dois planos tendentes a definir um compromisso susceptivel de arrumar a questão. O primeiro daqueles planos prevê o fim da autoridade da S. D. N. em Dantzig — cidade que passaria para a administração polaco-alemã. O segundo projecto, mais pormenorizado, preconiza a divisão do territorio dantzigota, tornando-se a Cidade Livre um condominio polaco-alemão».

O «Times» observa:

«A questão de Dantzig deve ter sido o principal objectivo das conversações italo-alemãs. O problema pode ser resolvido mediante negociações, se a Alemanha estiver disposta a abandonar a sua irredutibilidade. A Inglaterra e outras potencias, entre as quais se pode incluir, desde já, a Russia, estão dispostas a resistir ás decisões arbitrarias dos chefes alemães. Não haverá paz na Europa emquanto houver um país cuja atitude seja inadmissivel para os outros. A unica consequencia logica desta arbitrariedade é a união de todas as potencias contra ele».

O «News Chronicle» esclarece:

«E' quasi pueril a maneira como os nazis repetem, quanto a Dantzig, a tactica adoptada para a anexação do territorio sudeta, sem se lembrarem de que existe hoje um novo factor. Os países da frente da paz sabem o que querem. Antecipam as paradas. Estamos todos prontos para a crise que se esboça por concentrações de tropas e por ultimatos. Os nossos nervos estão solidos. Esta é a diferença, e é toda a diferença que ha no mundo».

Sobre a posição da Romenia

O «Voelkisher Beobachter» revela:

«A politica da Romenia faz recear a proxima assinatura da aliança militar entre a Romenia, a Turquia e a Grecia. Os boatos de aliança militar ganham consistencia depois do anuncio do envio duma missão militar romena á Turquia, e das proximas grandes manobras militares, naquele país, a começar em 15 do corrente na Dobrouja. Estes exercicios militares efectuar-se-ão nas fronteiras hungara e bulgara com a participação de 600 mil soldados. Prosseguem com a maior actividade as obras nas fortificações romenas nas fronteiras com a Hungria e com a Bulgaria, mas nenhum trabalho de defesa se nota na Bessarabia, na fronteira russa».

Sobre o Extremo Oriente

O «Daily Telegraph» diz:

«Ao cabo de dois anos de guerra intensiva na China, onde o Japão empregou mais de um milhão de soldados, os objectivos de estabelecimento de paz na China parecem mais afastados do que nunca. O Japão triunfou por toda a parte, mas se domina virtualmente em mais duma terça parte do país, a lei japonesa não ultrapassa os canhões, e os guerrilheiros chineses operam nos proprios arrabaldes de Changai. O procedimento do inimigo fez reagir os chineses que hoje estão prontos a todos os sacrificios para defender as regiões sob a autoridade de Chang-Kai-Chek. A economia japonesa foi obrigada a esforços enormes que não produziram os resultados previstos. Os japoneses afirmam que os direitos das terceiras potencias serão respeitados, mas nas regiões onde dominam, esses direitos são ignorados».

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Foz, D. Maria do Pilar Sotto Maior Pinto Basto, D. Maria Luiza de Oliveira Pires de Sommer, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, D. Maria Inacia Fernandes Freire, D. Maria da Piedade Nunes Madureira, D. Maria Celeste Rodrigues Moreira, D. Assunção Colen Guerra, D. Emilia Ribeiro de Melo, D. Maria Emilia Matos Fernandes Franco de Sousa.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Luiza Wan-Zeller Guedes Patricio, esposa do sr. dr. Francisco Trigueiros de Martel Patricio, teve o seu bom sucesso. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

EM VIAGEM

No Hotel Paris, do Estoril, encontra-se hospedado o importante capitalista sr. José Antonio de Almeida com sua esposa, D. Herminia Coelho de Almeida, suas filhas D. Herminia e D. Lucilia de Almeida Tôrres e sua interessante neta D. Maria Manuela.

AMBRIZ Os melhores CAFÉS e CHÁS
Rua Marquês da Fronteira, 133-B.
Gaveto de Artilharia 1

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

O dr. Miguel de Abreu

venceu o Concurso para professor da Escola Colonial

O sr. dr. Miguel de Abreu, um dos três candidatos no concurso para professor efectivo da setima cadeira (direito aduaneiro colonial), terminou hoje as suas provas, defendendo a tese «Relação aduaneira entre a Metropole e as Colonias entre si». Foram arguentes hoje os srs drs. Rita Martins e coronel Ribeiro Vilas.

A dissertação foi defendida brilhantemente pelo candidato, interessando vivamente o juri, presidido pelo sr. conde de Penha Garcia, director da Escola, e a assistencia, entre a qual se viam o major Alvaro Fontoura, governador de Timor, João Baptista de Araujo, do Banco Ultramarino, muitos funcionarios superiores aduaneiros e coloniais e alunos da Escola.

O juri aprovou em merito absoluto os srs. capitão Alvaro Afonso dos Santos, dr. Arnaldo Brazão e dr. Miguel de Abreu.

Procedeu-se á votação, em merito relativo, o juri pronunciou-se a favor do dr. Miguel de Abreu, por maioria de votos.

As regatas da Figueira

A Inglaterra ganhou a «Taça da Vitoria»

FIGUEIRA DA FOZ, 14. (Pelo telefone)—Resultados das provas de hoje:

Taça da Vitoria—(A Italia não quis alinhar nesta prova. Esta taça foi oferecida á Associação Naval 1.º de Maio, para perpetuar a vitoria dos aliados na Grande Guerra»:

1.º—Inglaterra, com 2 barcos de avanço sobre o Caminhense, campeão de Portugal; 3.º França.

Taça «Diario de Noticias» (Juniores 2.000 metros, a 4 remos): 1.º Caminhense; 2.º Grupo Desportivo da C. P.; 3.º Associação Naval 1.º de Maio.

Taça Praia da Claridade: 1.º Oporto Club; 2.º Viana; 3.º Club Naval de Lisboa; 4.º Ginasio Club Figueirense.

AS FESTAS DE ALCOBAÇA

A romagem de hoje

ao mosteiro da Batalha

e aos campos de Aljubarrota

(Do nosso enviado especial).

ALCOBAÇA, 14. — (Pelo telefone). — As imponentes festas anuais desta vila, ontem iniciadas com grande entusiasmo, sob o patrocinio da Camara Municipal, prosseguiram hoje de manhã, com uma romagem patriotica aos campos de Aljubarrota, ao mosteiro da Batalha e á capela de S. Jorge, e de tarde com a recepção ao sr. Cardial Patriarca que vem presidir ao Congresso Eucaristico que reunirá aqui milhares de fieis de todo o país.

Pelas 8 horas, na praça dr. Oliveira Salazar, que se encontrava ornamentada a capricho, uma girandola de foguetes e uma banda de musica anunciaram a continuação dos festejos. A vila, com o seu aspecto alegre e simpatico, começou a movimentar-se, com a chegada de numerosos forasteiros que por completo encheram as pensões e se espalharam tambem por casas particulares.

As festas — que se prolongarão até 10 de setembro, e que abrangerão a tradicional Feira Franca de S. Bernardo — são da iniciativa da Camara Municipal, a que preside o sr. Manuel da Silva Carolino, tambem administrador do concelho, que tem sido da maior gentileza para todos os visitantes.

A cerimonia da manhã, promovida pelo Comissariado Nacional da «M. P.», com a colaboração da comissão concelhia da União Nacional da Batalha e da comissão de festas de Alcobaça, efectuou-se na presença das autoridades civis e militares de Leiria, Batalha e Alcobaça. Pouco depois das 9, concentram-se á entrada da vila da Batalha, formando ao longo da estrada, crianças das escolas primarias da freguesia, com os seus capacetes metalicos, a ala «Mousinho de Albuquerque», da «M. P.», constituída pelo Centro da Batalha e por «castelos» de Leiria, Pombal, Figueiró dos Vinhos e Azoia, e devidamente armada, sob o comando do sr. dr. João Travassos dos Santost e a banda de infantaria 7. Pouco depois, chegaram, em autocarros, os filiados da «M. P.» de Alcobaça, do Bombarral, do Cadaval, das Caldas da Raínha, da Nazaré e de S. Martinho do Porto — que ha dias estão acampados junto ao Parque Municipal de Alcobaça.

Pelas 10 horas, o cortejo pôs-se em marcha, tendo á frente os presidentes das camaras municipais, dirigentes da «M. P.», os poetas drs. Afonso Lopes Vieira e Americo Cortês Pinto e Silva Tavares, e muitas entidades civis e militares.

Ao som do hino «Mousinho de Albuquerque», o cortejo chegou ao mosteiro, em cujo largo se encontrava o sr. engenheiro Nobre Guedes, comissario nacional da «M. P.», que propositadamente veio da Figueira. Os filiados da «M. P.» desfilaram em saudação ante o chefe e deram entrada no mosteiro.

A missa na Batalha

No altar-mór da Batalha, ladeado por bandeiras nacionais e da União Nacional e por estandartes e guiões da «M. P.», foi celebrada pelo rev. dr. Antonio Galamba de Oliveira, acolitado por dois filiados da «M. P.», uma missa, seguida de homilia.

Terminada a cerimonia religiosa, efectuou-se o desfile ante o tumulo de D. João I, em volta do qual formaram, de braço estendido, os rapazes da «M. P.», que juraram defender a Patria, seguindo o exemplo do fundador da segunda dinastia, e transmitir o sentimento patriotico aos seus descendentes.

Na capela de S. Jorge

A's 12, o cortejo chegou á capela de S. Jorge, onde, segundo a tradição, D. Nuno orou pela ultima vez, antes da batalha de Aljubarrota. Em frente da capeta historica, viam-se desfraldadas ao vento, em 3 grandes mastros, bandeiras nacionais, de Aviz e da Ala dos Namorados. Seguidamente foi içada a bandeira de D. João I, executando a banda de infantaria 17 o hino nacional.

Alguns dos filiados, representando diversas localidades, conduziam pequenas bilhas de barro, com agua das respectivas terras que lançaram no cantaro votivo de Nun'Alvares.

Silva Tavares fez uma exortação á mocidade e o dr. Americo Cortês Pinto pronunciou um patriotico discurso, evocando a batalha de Aljubarrota.

A recepção ao Cardial Patriarca

A' hora de fecharmos o nosso jornal, encontram-se já no limite do concelho todas as autoridades locais e a comissão das festas, para receber o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Em Alcobaça estão já os srs. bispo de Vatarba e dr. Pereira dos Reis, reitor do Seminario dos Olivais.

Após a chegada do sr. Cardial Patriarca, haverá uma sessão de boas vindas nos Paços do Concelho.

Uma locomotiva despenhou-se

por uma ribanceira de nove metros, ficando ferido o fogueiro

Nas obras de construção do Estadio Nacional, em Linda-a-Pastora, existe uma linha ferrea, de via reduzida, por onde circulam, puxadas por uma locomotiva, as vagonetas empregadas no transporte de pedra.

Esta manhã, quando o comboio descia uma rampa muito ingreme, a maquina tomou grande embalagem. E, como os travões não obedeceram, deu-se um descarrilamento, despenhando-se a locomotiva por uma ribanceira de nove metros de altura.

O maquinista Isidro Ferreira, percebendo o perigo que corria, saltou a tempo da maquina; mas o mesmo não aconteceu ao fogueiro Carolino Alberto, que seguiu na locomotiva até ela parar no fundo da ribanceira e que, em resultado da violencia do choque, sofreu ferimentos nos braços e nas mãos, pelo que ficou internado no Hospital de S. José. Felizmente, o seu estado não é grave.

NOTICIAS DO ALGARVE

O povo de Albufeira rejubila com a chegada da agua á vila

ALBUFEIRA, 11.—Hoje, não só os naturais de Albufeira, mas todos os que estão veraneando nesta formosa praia, experimentaram uma grande alegria, com a chegada de agua á vila.

Os marcos fontanarios jorraram, em grande abundancia o precioso liquido. E em todos os rostos se lia a maior alegria.

Este melhoramento, a par doutros ultimamente realizados, coloca esta vila a par das melhores do país, e a sua praia á cabeça das do Algarve.

A Camara Municipal deliberou realizar, a 10 e 11 de setembro, festas condignas, para celebrar tais acontecimentos, e convidar a assistir o sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações.

A Comissão de Turismo projecta ampliar os numeros habituais das «Festas da vila», com regatas de «out-boards», jogos originais, com varios premios, os já celebres fogos aquaticos, tão apreciados por todos, e outros numeros de sensação.

Como nos anos anteriores, uma orquestra de Lisboa animará, durante o mês de setembro, os bailes do Casino que têm sempre concorrencia numerosa e selecta.

O novo passeio aberto á beira-mar e que contorna a ponta do rochedo da Furna do Peneco é frequentado, a todas as horas e procurado pelo encanto das suas perspectivas.

A' noite, a esplanada monumental do Tunel, iluminada a jorros, enche-se de grupos animados que jogam e conversam.

Emfim, a Albufeira é, actualmente, uma praia ideal.

Professor Almeida Paiva

Foi esta manhã transferido da sala de observações do hospital de S. José para a sala 1 do serviço 3 do mesmo hospital o sr. dr. Agostinho de Almeida Paiva, que anteontem caíu á linha no tunel do Rossio, fracturando o cranio.

O seu estado é ainda muito grave, a-pesar-de o doente ter sentido hoje algumas melhoras.

«Alvorada de Agosto em Santa Maria da Vitoria»

O nosso colega na Imprensa, Luiz Teixeira, pronunciará hoje, ás 21 e 35, ao microfone da Emissora Nacional, uma palestra sob o titulo «Alvorada de agosto em Santa Maria da Vitoria».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
APOLO—A's 21 e ás 23.—«O mar tambem tem amantes».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».
TRINDADE—A's 21 e 30—Comemoração da batalha de Aljubarrota.
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo».
TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—Ás 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

TEATROS E CINEMAS

O Coliseu faz 49 anos

Faz hoje 49 anos o Coliseu dos Recreios, que foi inaugurado em 14 de agosto de 1890 com a opera-comica «Boccacio» cantada por uma companhia italiana. Quasi meio seculo de ininterrupta actividade, de alegria popular, de deslumbrantes espectaculos, ora na pista, ora no palco, numa diversidade de generos, que vai do circo á opera e da luta ao concerto sinfonico. Com a sua vastidão, a sua imponencia, a beleza das suas linhas arquitectonicas, o Coliseu foi estudado e construido de modo a que nele se pudesse realizar qualquer das muitas e variadas modalidades de espectaculo. O publico tem por ele uma predilecção especial. Ali se encontra em parmanente festa, tem ali as suas noites de gala, os seus momentos de maior entusiasmo, cruzando-se alegremente, no decorrer das sucessivas temporadas ,todas as zonas de publico de todas as idades, numa tradição ininterrupta, amavel e familiar.

Deve-se ao nosso prezado amigo Ricardo Covões, que abriu áquela casa de espectaculos novos horizontes, renovando por completo, não só a sua fisionomia com dispendiosissimas obras de embelezamento, mas tambem os seus meios de atracção do publico, melhorando-os, contratando as maiores celebridades mundiais de qualquer dos generos de espectaculo que ali tem explorado.

Assim, o Coliseu tornou-se um dos grandes centros de curiosidade internacional, bem diferente agora do que era ha uma vintena de anos. Varias beneficiações com que se despenderam fabulosas quantias, ali foram feitas, tendentes a melhorar as comodidades dos espectadores e as condições artisticas dos espectaculos.

Pois faz hoje 49 anos o Coliseu. No proximo ano, completará meio seculo de existencia.

Para solenizar devidamente o facto, o empresario Ricardo Covões está a organizar um programa de espectaculos de sensação e a publicação de um volume contendo a narrativa desse meio seculo de constante actividade, e que será colaborado por escritores, jornalistas, artistas e até pelo proprio publico.

Atrás do reposteiro

A farsa «O papa-assorda», que vai representar-se no Variedades, terá como principais interpretes os artistas Mirita Casimiro, Vasco Sant'Ana, Antonio Silva e Costinha.

— O «vaudeville», comico, «O rato de hotel», em ensaios no Avenida, apresentar-se-á com cenarios novos, nova partitura musical, remodelado e com uma nova «mise-en-scéne» de mestre Antonio Pinheiro.

—Faz amanhã 73 anos que nasceu em Lisboa a grande actriz Adelina Abranches que festeja este aniversario com a sua companhia, em Vila Nova de Cerveira.

— Do elenco da companhia do Coliseu, que ali vai representar a revista-fantasia «Viva o Pagode!» deve fazer parte o actor comico Soares Correia.

— Para se seguir, no Maria Vitoria, á actual revista «Na ponta da unha», vai entrar em ensaios a peça musicada «Alvorada do amor».

— Vai ser imediatamente gravado o quarteto das «Saloias fadistas», em cena, com grande exito, na revista do Apolo «O mar tambem tem amantes...», desempenhado por Francisco Costa, Suécia Gonçalves, Celeste Lisboa e Lucy.

— Parte brevemente, em viagem pelo estrangeiro, o escritor teatral Manuel Fragoso.

— No novo teatro Pinheiro Chagas, das Caldas da Rainha, dão-se os ultimos retoques, a-fim de que a sua inauguração se efectue na primeira quinzena do proximo mês.

— Os amadores dramaticos de Colares vão ali interpretar brevemente uma opereta original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Xavier de Magalhães.

— O regresso da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Rio de Janeiro, só deve efectuar-se nos primeiros dias de setembro.

— Entrou em convalescença da operação nos olhos a que foi submetido o esoritor teatral e nosso camarada de Imprensa Manuel das Neves.

— No dia 19 começam os trabalhos de filmagem de «O João Ratão», no qual estão incluidos dez artistas teatrais.

— Erico Braga, no seu regresso de França, antes de entrar em Lisboa, irá a Espinho participar num espectaculo de beneficencia, que, no dia 19, ali vai realizar-se, com o concurso doutros artistas de teatro.

— Têm-se registado ultimamente pedidos de diversos teatros para exploração a realizar durante as festas do duplo centenario, sendo alguns deles de empressas estrangeiras.

— A companhia Adelina-Aura Abranches, que hoje se estreia em Vila Nova de Cerveira, trabalha depois de amanhã e na quinta-feira no teatro de Vizela.

— O Teatro do Povo estreia-se depois de amanhã em Monção, onde não há teatro, por ter ardido o que ali existia.

— Os espectaculos da companhia Adelina-Aura Abranches, até o final da sua «tournée», vão realizar-se: no teatro dos Bombeiros Voluntarios, em Espozende; no Marrécas Gonçalves, em Cerveira; no Cine-Parque de Vizela; no teatro da Murtosa; no Aliança, de Espinho; no Casino do Luso; no teatro Recreio, de Oliveira do Bairro; no Anadia-Cine, em Anadia; no Grande Casino da Figueira da Foz; no Cine-Club de Penafiel; no Paraizo, da Nazaré; no teatro Beatriz Costa, na Malveira, e no Casino do Estoril.

Constante gargalhada, hoje, no Coliseu

Se quere rir á farta e desopilar, é indispensavel que vá hoje ver, no Coliseu, o impagavel George Milton (Bouboule) no engraçadissimo filme «Os dois aldrabões». Programa estupendo, ainda com o super-filme de misterio «O Rei dos cessivas temporadas, todas as zonas de publico ris» e «Aqui ha gato!».

APOLO ás 9 e ás 11 horas
O MAR TAMBEM TEM AMANTES
Revista Popular de Grande Exito

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — M.elle Frou-Frou — com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — PREÇOS POPULARES — Eu quero viver a vida — com Jean Crawford e Brian Ahern — A mania do cinema — com Stan Laurel e Oliver Hardy — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523

CENTRAL TEL 24381 — Em carne e osso — KATIA — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00 — Telef. 24381 — A s 21 e 15

CAPITOLIO — No Terraço e no Salão — Diz que me queres — O homem que se rehabilitou — Telef. 2 7493 A's 21

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0|0 de desconto. — A Severa

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Casou com o patrão

Pavilhão Português — Os 4 da vida airada — O VENENO

REX — ULTIMATUM — Prisioneiro do Castelo de Zenda — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — A vida começa amanhã — A lei dos cossacos — Telef. 2 9017 — Plateia 2$50 — Matinée 2$

ROYAL — O Correio de Lyon — Cantemos outra vez — Telef. 45037 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Minha ex-mulher e eu

VARIEDADES — Hoje: A's 8,45 e 11 horas — A OPERETA **RIBATEJO** — Protagonista: MIRITA CASIMIRO — ULTIMO DOMINGO

MARIA VICTORIA — Hoje! A's 20,45 e 23 horas — Uma revista de cunho e de triunfo — NA PONTA DA UNHA — REALISAÇÃO DE PIERO

TRUTAS E TRETAS — NO PARQUE EDUARDO VII — Grande sucesso — HOJE, às 22,15 h. — TEATRO PARA TODOS — Verdadeiras revelações em artistas de meio metro. Novos numeros — Plateia a 7$50 e 5$00; Frisas a 25$00

Comemoração de Aljubarrota

O espectaculo desta noite no teatro da Trindade

E' hoje, ás 21 e 30, que se realiza, no teatro da Trindade, o grandioso espectaculo historico que a Emissora Nacional promove em comemoração do aniversario da batalha de Aljubarrota.

A primeira parte é preenchida com um concerto da Grande Orquestra Sinfonica Nacional. Serão executados a marcha «Nun'Alvares», de Frederico de Freitas, e o «Auto de Nun'Alvares», de Wenceslau Pinto, composições inspiradas naquele glorioso feito das nossas armas. Na segunda parte serão representados três quadros da peça «Nun'Alvares», de Rui Chianca, com Alves da Cunha no papel do Condestavel e Alves da Costa, Joaquim Miranda, Manuel Correia, Tarquinio Vieira, Patricio Alvares, Carlos de Sousa, Almeida Cruz, Holbeche Bastos, José Morais, Agostinho Lagos e Henrique Santos na interpretação dos outros personagens de maior relêvo naquele periodo historico da vida da nacionalidade.

O ACTOR JOAQUIM MIRANDA
no papel de «D. João I»

Os titulos dos quadros são: 1.º, «A batalha de Aljubarrota»; 2.º, «Nos Paços de S. Martinho», e 3.º, «No mosteiro do Carmo». Neles intervêm mais de cem figurantes, peões, homens de armas, fidalgos da Ala dos Namorados e das comitivas de D. João I e de Nun'Alvares, trombeteiros, charameleiros, etc., rigorosamente indumentados e com os engenhos de guerra e todos os apetrechos da epoca. Os cenarios foram expressamente pintados por Reinaldo Martins. Guarda-roupa de Alvaro Costa. Encenação de Alves da Cunha. Preços populares.

A OBRA CULTURAL DO MUNICIPIO

Conferencias sobre a Estatua Equestre

A Camara Municipal de Lisboa acaba de editar as duas conferencias pronunciadas por ocasião da abertura e do encerramento da Exposição da Estatua Equestre, realizada ha meses, com grande exito, no Palacio Galveias.

Uma delas, da autoria do sr. dr. Luciano Ribeiro, refere-se a *Machado de Castro e a Estatua Equestre;* a outra ocupa-se de *O tenente-general Bartolomeu da Costa, artilheiro ilustre e engenheiro-fundidor da Estatua Equestre* e é assinada pelo sr. capitão José Brandão Pereira de Melo.

Trata-se de dois trabalhos valiosos que honram a categoria intelectual dos seus autores e o credito da sua erudição e competencia.

As conferencias encontram-se á venda nas livrarias ao preço de 3$00 cada.

Feira de Caridade
NO PARQUE EDUARDO VII
Quinzena popular organizada sob o patrocinio do senhor Governador Civil
4 - Sensacionais combates de CATCH-AS-CATCH-CAN - 4
(Agarra-te como puderes)
SOBRE UM TAPETE DE LAMA
Garraiada para curiosos 4 - Garraios - 4
Entrada no Parque 1$00 casta espanhola

AVENIDA
A's 21 e 45 horas
em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES para a proxima reaparição neste teatro do popular actor
Estevão Amarante
a farsa das gargalhadas
FAUSTINO, L.DA

A 11.ª JORNADA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Ildefonso Rodrigues ganhou a tirada Matozinhos-Vila do Conde

Joaquim Fernandes continua a envergar a camisola amarela e Cabrita Mealha perdeu mais 17 minutos

Quando se veste a camisola amarela...

MATOZINHOS, 14. — (Pelo telefone). — *Quando o corredor feliz, que recebe o premio do seu esforço, veste a camisola amarela — é sempre um pequeno espectaculo.*

Esta manhã, antes da partida em Matozinhos, quando Joaquim Fernandes envergava a disputada e simbolica camisola, o seu adversario leal, que é Aguiar Martins, e que ontem a vestira por bem poucas horas, disse-nos:

— O Joaquim merece-a. Está em boa forma, e tem lutado como um homem...

Estas simples palavras do corredor benfiquense reflectem o pensamento de toda a caravana que estima sinceramente o simpatico corredor dos Unidos, não apenas pela sua bravura, mas tambem pela sua lealdade.

Ildefonso, corredor de caracteristicas especiais, que dificilmente poderá ganhar a volta, mas que ganha tiradas sucessivas com a maior facilidade. disse a Joaquim Fernandes:

— Vais levar a camisola até ao Barreiro...

O outro riu e replicou:

— Se tu e os outros consentirem...

Ora a luta vai ser cerrada, porque, com efeito, alguns estão dispostos a não consentirem.

E é este, de certo, o caso de Bartolomeu, que fez quanto pôde para favorecer a «chance» do seu companheiro Mealha, mas que agora — que Mealha parece afastado de todo do primeiro lugar—vai «puxar para si».

Dirigi-me a Bartolomeu e apontei-lhe para as pernas: «que tal?».

E o corredor belenense:

— Estão como novas...

Ha, pois, a certeza de que entre 25 corredores que restam de 44, alguns ainda se encontram em boas condições fisicas...

A partida para Vila do Conde

MATOZINHOS, 14.—(Pelo telefone). *—Vamos largar para a 21.ª tirada: Matozinhos-Vila do Conde. O sr. presidente da Camara dá o tiro solene. E a caravana larga ás 11 e 30, de Leça, partida oficial.*

No local encontra-se o corredor de Vilar da Gaia, Carvalho Marques, que desistiu por doença. Matozinhos, que foi escolhida para final duma tirada —honra de que, sem justificação, foi privada a cidade do Porto—vibrou com o acontecimento. — T. da S.

A tirada Matozinhos-Vila do Conde

VILA DO CONDE, 14.—*(Pelo telefone).*—Dada a partida, a caravana ciclista segue, por má estrada, em pelotão tranquilo, até Santa Cruz do Bispo, com «Faisca» a comandar.

Quando se entra no asfalto entra-se na corrida, em forma. A velocidade, contudo, mantem-se a baixa pedalada, e só começa a aumentar quando José Albuquerque—o «Faisca» animador—fura, a 16 quilometros de Famalicão.

Continua a manifestar-se o ataque do Sporting ás posições do homem da «camisola amarela», qualquer que ele seja. A verdade é que, a despeito do seu valor e belo esforço, os homens do Sporting têm acumulado percalços sucessivos.

Ildefonso, ao «sprint»

A caminho de Famalicão é Joaquim Fernandes quem comanda. Passa-se nesta vila, onde ha um premio importante para o primeiro a cortar a meta local, ás 12 e 35. Ildefonso quis ganhar, e—ao «sprint» ganhou

Albuquerque recolou. Assiste-se agora ao facto novo de Ildefonso Rodrigues se resolver a puxar. Coloca-se á cabeça e arranca, no comando. Ha poeira em barda no caminho para Barcelos. Um grande letreiro diz: «Animo, Herdeiro! E's do Norte!».

Na ponte de Barcelos—ás 13 e 18—o pelotão vai muito unido, composto por 23 corredores, com Tulio, Albuquerque, Joaquim Fernandes e Ildefonso na cabeça.

Mealha é o ultimo do pelotão. A sorte parece persegui-lo.

Ildefonso ganha ao «sprint» o premio em Barcelos, onde havia três, dois de 250$00 e um de 100$00.

Mealha em desgraça

A corrida vai animada, mas começam a aparecer clareiras no pelotão.

A caminho de Espozende a infelicidade de Cabrita Mealha acentua-se. Desta vez é grave: parte a maquina. Nem mais nem menos, e fica para trás á espera.

Em Espozende passa ás 13 e 45 um pelotão de 9 corredores que lograram fugir ao aglomerado, e entre eles Tulio, Ildefonso, Joaquim Fernandes e Aguiar Martins, com Albuquerque a fechar o pelotão.

A quatrocentos metros vem outro pelotão, com Antonio Bartolomeu a comandar.

Ha pequenos «sprints» destes homens para apanharem os que vão adiante, mas aqueles fogem, «que têm diabo».

Grande velocidade nesta altura da prova.

A 7 quilometros da Povoa o tal pelotão dianteiro é constituido pelos quatro homens principais do Sporting, por J. Fernandes, Bartolomeu, Aguiar Martins, Eduardo Lopes e Noé de Almeida.

Distancias nitidas

O outro pelotão, tambem de 9 homens, por mais esforços que faça, não logra estabelecer a junção, a distancia cresce mesmo e é já de 50 segundos; entre estes 9 homens vão João Lourenço e Aguiar da Cunha. O primeiro destes chocou com uma motocicleta, caiu, e atrasou-se.

E Noé «furou». Os outros sete corredores vêm com atrasos de minutos.

Vê-se Manuel de Sousa, no 2.º pelotão, puxar, sinal de que está melhor de saude. Os outros, porém, vão longe.

Em Vila do Conde a meta está colocada em recinto fechado, com pista, á qual os corredores terão de dar duas voltas (3 quilometros e 250 metros).

O primeiro pelotão, de 8 corredores, entra na meta ás 14 horas, 39 minutos e 38 segundos.

A ordem da chegada em Vila do Conde

A ordem de chegada á meta de Vila do Conde foi estabelecida da seguinte maneira:

1.º—Ildefonso Rodrigues, Sporting, 3 h. 6 m. 38 s.
2.º—Joaquim Fernandes, Unidos, m. t.
3.º—Joaquim Manique, Belenenses, m. t.
4.º—José Marquês, Sporting, m. t.
5.º—Aguiar Martins, Benfica, m. t.
6.º—A. Bartolomeu, Belenenses, m. t.
7.º—José Albuquerque, Sporting, m. t.
8.º—Tulio Pereira, Sporting, m. t.
9.º—F. Lesguillon (francês), 3 h. 7 m. e 29 s.
10.º—Noé de Almeida, Unidos, m. t.
11.º—Afonso Lopes, C. Ourique, m. t.
12.º—Eduardo Lopes, Unidos, m. t.
13.º—José Herdeiro, Porto, m. t.
14.º—Manuel de Sousa, Unidos, m. t.
15.º—Aniceto Bruno, Belenenses, m. t.
16.º—Aguiar da Cunha, Benfica, m. t.
17.º—João Lourenço, 3 h., 13 m., 54 s.
18.º—Francisco Duarte, Benfica, 3 h. 15 m. 36 s.
19.º—José Fernandes, C. Ourique, m. t.
20.º—Joaquim Tomé, C. Ourique, 3 h. 16 m. 30 s.
21.º—Henrique Ribeiro, Unidos, m. t.
22.º—Faria Barros, C. Ourique, m. t.
23.º—José Rodrigues, Benfica, 3 h. 16 m. 41 s.
24.º—Cabrita Mealha, Belenenses, 3 h. 23 m. 54 s.
25.º—Jorge Pereira, Unidos, 3 h. 29 m. 0.2 s.

Alterações de tempo e de posições

Por este quadro, em Vila do Conde, se vê que os três primeiros—J. Fernandes, Bartolomeu e Aguiar Martins —mantêm-se respectivamente em 1.º, 2.º e 3.º lugar, com as mesmas diferenças que traziam de Matozinhos:

Bartolomeu a 30 segundos.

Aguiar Martins a 2 m e 45 s.

Cabrita Mealha perdeu 17 minutos e 16 segundos, e foi assim afastado para o 11.º lugar, com 32 minutos e 1 segundo de distancia do «leader», o que o tira, praticamente, da posição de «possivel».

Com a saida de Mealha do 4.º lugar sobem um furo na classificação Tulio Pereira, que passa a 4.º, á distancia de 8 m. e 59 s., e logo Albuquerque, Aguiar da Cunha e Ildefonso.

Por «équipes» a oscilação foi grande.

Os Unidos passaram para o 1.º lugar, arrancando a palma ao Belenenses, isto em consequencia do desastre de Cabrita Mealha, pois alcançaram sobre os azues 15 minutos e 34 segundos, quando estavam em Matozinhos a uma distancia de 6 minutos e 27 segundos.

A «équipe» do Benfica tambem perdeu muito: 9 minutos e 49 s. em relação ao Sporting, mas continua acima desta.

Em Vila do Conde, as «équipes» estão assim: 1.ª, Unidos; 2.ª, Belenenses; 3.ª, Benfica; 4.ª, Sporting.

A selecção de valores está feita

VILA DO CONDE, 14.—A tirada desta manhã foi boa, e deu a surpresa de Ildefonso a puxar.

A selecção está feita: quando os fortes arrancam e sustentam, os mais fracos não suportam. Aparte os incidentes de qualquer especie que sejam — não parece que pelo valor proprio os da dianteira possam perder as posições.

Posições definidas em três lotes: os provaveis, os possiveis, os resignados.

Joaquim Fernandes, Aguiar da Cunha, Bartolomeu, estão «frescos» e em grande forma.

Provou-a a primeira tirada desta manhã. Faisca mantem-se bem, e Tulio refresca.

Mealha, que podia fazer parte do primeiro lote, se não fôsse o percalço de se lhe quebrar a maquina, só poderá ascender ao lote dos «possiveis. Mas só isso.

TAVARES DA SILVA

Os incidentes de ontem

MATOZINHOS, 14. (Pelo telefone)— Diz-se que varias pessoas estão presas acusadas de terem arremessado ontem a Cabrita Mealha a pedra que o feriu. Não conseguimos obter confirmação oficial da noticia. O que podemos afirmar é que a população de Matozinhos, como a do Porto, vibrou de indignação contra o que se passou e que reputa uma inqualificavel selvajaria.

2.ª EDIÇÃO

Aguiar da Cunha foi o primeiro

Bartolomeu, que era um advers atrasou-se muito nesta tirada

A tirada Vila do Conde-Guimarães

GUIMARÃES, 14. (Pelo telefone)— Cêrca das 17 e 30 começou em Vila do Conde a concentração dos corredores, no mesmo local da chegada, na Avenida Brasil.

Muito publico—e entusiasmo.

Os dirigentes da C. U. F. estão contentissimos. A sua «équipe» passou para o primeiro lugar.

O segundo pertence ao Belenenses, com 9 m. e 1 s. a mais.

Em terceiro lugar fica o Benfica, com 13 m. e 47 s.

Em quarto o Sporting, com 23 m. e 44 s.

Quere dizer: «Belenenses e a «C. U. F.» trocaram os seus lugares, em relação a Matozinhos.

O Benfica atrasou-se mais—e o Sporting avançou, decididamente.

A' margem, portanto, da luta individual, ha uma curiosa competição entre a s«équipes», seguida com interesse pelas populações clubistas.

A receita de Vila do Conde reverteu integralmente a favor dos Bombeiros Voluntarios locais—para a reconstrução do seu quartel.

Faz muito frio. Ameaça chuva. Depressa, porém, na luta, em estrada, os corredores aquecerão.

A partida oficial é dada ás 18 e 8.

Vamos percorrer 50 quilometros, por Santo Tirso.

Entramos na estrada.

Bartolomeu, ao primeiro quilometro, tem uma grande avaria na maquina. Fica para trás. Pobre rapaz!

Cabrita Mealha é o primeiro a descolar-se do pelotão. Aguardará Bartolomeu?

Chuvisca. Mas, assim mesmo, a poeira é em nuvens.

Caso curioso: todos os anos na Volta a Portugal ha um dia de chuva.

AGUIAR DA CUNHA

A Aniceto Bruno de «Os Belenenses», quebrou-se o selim; e o rapaz pedala em pé durante quilometros, atrás de José Rodrigues, do Benfica.

Um pouco mais adiante, fura João Lourenço—um dos mais azarentos desta competição.

Trofa ás 18 e 35.

Bartolomeu, acompanhado de Mealha, vai em perseguição do pelotão da frente.

Melhor estrada da Trofa a Santo Tirso.

Aguiar Martins marcha isolado, desprendido do pelotão da frente.

Santo Tirso é atravessado a grande velocidade.

A' frente Ildefonso e Albuquerque, seguidos de Joaquim Fernandes.

BAROMETRO da prova

Após as oscilações de ontem, que alteraram posições quasi de hora a hora, passando por três corredores a «camisola amarela», o barometro esta manhã, em Matozinhos, mantinha-se calmo.

Não parece anunciar «variavel».

Um concorrente ha cujo barometro pessoal desce a olhos vistos: Cabrita Mealha.

Afinal o ataque sempre resultou.

Continuará o ex-camisola amarela a perder a aproximação com o seu sucessor? Vê-lo-emos recompôr-se em Vila do Conde?

O barometro diz francamente que não.

E mais anuncia que a primeira tirada de hoje será nula para o efeito de alterações na classificação dos quatro ou cinco primeiros classificados.

E porquê?

Porque Joaquim Fernandes, que começa a ser o favorito da VIII Volta—barometro optimista em toda a escala—está em esplendida forma a decisão; porque Bartolomeu e Aguiar Martins não acusam toques que não sejam de infelicidade.

O barometro não é infalivel, mas consente-nos a previsão de que os «leaders» e favoritos—irão para Guimarães (2.ª tirada de hoje) como chegaram ontem a Matozinhos.

A Volta animou-se ontem extraordinariamente.

A segunda tirada de hoje deve manter as posições de ontem, e, deste modo, anunciar espectativa para depois de amanhã.

Amanhã—descanso em Guimarães. Barometro parado.

em Guimarães

ário perigoso,

A classificação em Guimarães

Em Guimarães, fim da 22.ª tirada, a classificação estabeleceu-se assim:

1.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, ás 19 h. 35 m. 29 s.
2.º—Ildefonso Rodrigues, do Sporting, do Sporting, m. t.
3.º—Afonso Lopes Junior, do Campo de Ourique, m. t.
4.º—Noé de Almeida, da Cuf, m. t.
5.º—Manuel de Sousa, da Cuf, m. t.
6.º—Joaquim Fernandes, da Cuf, m. t.
7.º—José de Albuquerque, do Sporting, m. t.
8.º—Francisco Duarte, do Benfica, ás 19 h. 35 m. 33 s.
9.º—Tulio Pereira, do Sporting, m. t.
10.º—José Herdeiro, do Vilar do Porto, ás 19 h. 35 m. 40 s.
11.º—José Marquês, do Sporting, ás 19 h. h. 36 m. 38 s.
12.º—Aguiar Martins, ás 19 h. 37 m. 21 s.
13.º—Eduardo Lopes, da C. U. F., m. t.
14.º—Jorge Pereira, da C. U. F., m. t.
15.º—Joaquim Manique, de «Os Belenenses», m. t.
16.º—José Fernandes, do Campo de Ourique, m. t.

Quando Joaquim Fernandes viu que Bartolomeu havia furado e que Aguiar Martins não acompanhava a velocidade, aumentou o ritmo da corrida, para se distanciar mais, em tempo, desses seus mais directos adversarios. E a corrida foi feita velozmente até ao fim por um pelotão de 11 corredores.

O portador da «camisola amarela» —Joaquim Fernandes—, Bartolomeu e Aguiar da Cunha, montam bicicletas APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O Chefe do Estado

foi recebido triunfalmente na capital da União Sul-Africana

(Do nosso enviado especial)

PRETORIA, 14.—O Chefe do Estado, viajando no novo comboio destinado ás deslocações do governador geral de Moçambique, foi aguardado na fronteira da União Sul Africana pelo ministro da Defesa deste país, sr. dr. Oswaldo Pirow — que ha poucos meses teve em Lisboa uma carinhosa recepção por parte do Governo português —, pelo ministro de Portugal, sr. dr. Ferreira da Fonseca, pelo general Ryneveld, pelo sub-secretario de Estado do Exterior sr. Botha, e pelas respectivas esposas.

Dadas as boas vindas ao sr. general Carmona, foram-lhe apresentadas as outras autoridades civis e militares presentes.

A estação estava decorada com as côres portuguesas.

Durante o percurso, até Pretoria, Portugal e o seu presidente foram muito aclamados por numerosas pessoas que se encontravam nas diversas estações.

O comboio presidencial foi sobrevoado pela escolta aerea de honra, constituida por aparelhos da União Sul Africana. E' a primeira vez que este país recebe a visita dum Chefe de Estado estrangeiro.

A' chegada a Pretoria, o sr. general Carmona e a sua comitiva eram aguardados pelo governador Patrick Duncan, em nome de Sua Magestade Britanica, e pela esposa; pelo general Hertzog, presidente do Conselho, e por todo o gabinete.

O governador deu as boas vindas ao Presidente da Republica portuguesa que passou revista á guarda de honra, formada na «gare» e constituida por um batalhão.

Uma grande multidão aclamou o Chefe do Estado português e o sr. ministro das Colonias, á saida da «gare».

Organizou-se depois um cortejo, composto de 14 carros, que percorreu a cidade, sendo o sr. general Carmona acompanhado pelo governador da cidade.

Durante todo o caminho, a população manifestou-se entusiasticamente.

No palacio do administrador do Transvaal, o sr. general Carmona recebeu os cumprimentos do corpo diplomatico e de «sir» William Clark, alto comissario da Inglaterra na Africa do Sul.

O Chefe do Estado ficará hospede no referido palacio.

Hoje á tarde, o sr. general Carmona depositará uma palma de bronze no monumento a Krugers.

A' noite, haverá um banquete no Pretoria City Hotel, oferecido pelo general Hertzog ao Chefe do Estado português.

A cidade está engalanada como quando da coroação do rei Jorge VI.

As iluminações serão feéricas.

Ha grande entusiasmo.

Os jornais classificam de historica esta visita, publicando uma declaração do sr. general Carmona, na qual se afirma que esta viagem estreitará as relações entre Portugal e a União Sul-Africana, e dará resultados reciprocos.

ROGERIO PEREZ

Perdidos na montanha

COVILHÃ, 4.—Três alpinistas que tentavam a ascensão da serra da Estrela perderam-se ao cair da noite. Um deles tinha felizmente algumas provisões na mochila pelo que decidiram preparar uma refeição e passar a noite na floresta regressando no dia seguinte a suas casas. Qual não foi a sua decepção ao verificarem que nenhum dos três isqueiros funcionava, o que os colocava na impossibilidade de acender uma fogueira. Felizmente, procurando desesperadamente nas algibeiras, um deles descobriu uma caixa de fosforos que lhes permitiu fazer um bom lume, no qual se aqueceram os membros entorpecidos pela frialdade da noite.

NO FORTE DAS MAIAS

Inaugurou-se hoje em Oeiras

a Colonia Balnear da Brigada Naval

As crianças á sua chegada á Colonia Balnear da Brigada Naval

A Brigada Naval da «Legião Portuguesa» inaugurou esta manhã no forte das Maias e na pequena praia que lhe fica anexa, proximo de Oeiras, a sua primeira colonia balnear, destinada não só a filhos de legionarios navais, mas tambem aos de marinheiros da Armada.

A cerimonia revestiu-se de grande simplicidade, em virtude de não poderem assistir ao acto, por se encontrarem fora de Lisboa, os srs. ministros da Marinha e comandante da Brigada Naval.

O primeiro turno de 100 crianças fez a sua apresentação, pelas 8 horas, na sede da Brigada Naval, donde seguiu pouco depois para Oeiras. Ali, no antigo forte das Maias, onde se fizeram rapidamente e com grande perfeição alguns melhoramentos indispensaveis á instalação da colonia, tudo estava a postos. O sr. capitão de mar e guerra Alberto dos Santos e as pessoas que dedicada e desinteressadamente o auxiliam na direcção da colonia, rodearam as crianças das maiores provas de carinho, o que lhes proporcionou, desde logo, um ambiente familiar no qual mostraram sentir-se inteiramente á vontade. E, daí a pouco, brincavam alegremente, colhendo os primeiros beneficios de um tão salutar estagio. Amanhã, começará a vida de praia em contacto com o mar.

As instalações da colonia são modelares e só um grande esfôrço e um conjunto de actividades bem orientadas poderia tornar possivel tão interessante realização. D. Eugenia Monteiro—uma dedicada legionaria—tem a seu cargo a superintendencia em tudo que diz respeito ás crianças, á sua segurança e ao seu bem-estar. Conta, para essa missão, com o auxilio de outras senhoras e de uma «équipe» de criadas. Fiel da colonia, o sargento de marinha Duarte, chefe da banda da Brigada Naval e funcionario dedicadissimo.

A colonia fornece roupas ás crianças, as quais mudaram de fato após a sua chegada. De manhã, toda a pequenada tomará banho e a tarde é para repouso e divertimentos. As camaratas, uma para rapazes e outra para raparigas, oferecem um aspecto impecavel de asseio. Respira-se nas dependencias da colonia um ambiente de higiene que impressiona agradavelmente todo o visitante.

A-pesar-de ausente, o sr. comandante Henrique Tenreiro, fundador entusiasta da colonia e seu grande admirador, não foi esquecido na hora alegre da entrada em funcionamento daquela sua obra. O seu nome foi por todos lembrado em palavras de inteira justiça.

O sr. ministro da Marinha — que acarinhou desde o principio esta simpatica iniciativa — acompanhado pelo sr. comandante Tenreiro, deve visitar oficialmente a colonia dentro de breves dias.

No fim do mês seguirá para o forte das Maias o segundo turno de 100 crianças.

DE LUTO

Comandante Soares Andrêa

Com 75 anos de idade, faleceu hoje, na sua residencia, em Benfica, o capitão de mar e guerra reformado sr. Alvaro de Oliveira Soares Andrêa, casado com a sr.ª D. Elisa Sofia Pinto Andrêa. O extinto, que assentou praça aos 19 anos, distinguiu-se largamente nas campanhas coloniais, especialmente em Moçambique, onde tomou parte nas operações militares para a prisão do Gungunhana, acção que lhe mereceu a Torre Espada.

O comandante Soares Andrêa tomou parte tambem em outras campanhas coloniais, nas quais conquistou medalhas valiosas e louvores significativos.

O seu comportamento naquelas campanhas foi de tal natureza que o Governo lhe concedeu a pensão vitalicia destinada a quem praticasse grandes feitos de armas.

Por ocasião do movimento de 5 de outubro de 1910, o comandante Soares Andrêa teve uma acção decisiva a favor da implantação da Republica, acção que lhe mereceu uma situação especial no livro de Machado Santos a «Revolução Portuguesa». Em 1913, devido á sua actividade politica, esteve detido na Trafaria, de onde seguiu para Angra do Heroismo com residencia fixada.

Uma vez reformado, o extinto não voltou a ter qualquer actividade politica, mantendo sempre as suas ideas republicanas.

Beatriz Costa no Brasil

RIO DE JANEIRO, 14.—A actriz Beatriz Costa tomou parte numa festa de homenagem ao poeta Catulo da Paixão Cearense, colhendo, entre os espectadores, donativos para perpetuar em monumento o nome de Catulo.

A Imprensa põe em relêvo o gesto da conhecida actriz portuguesa.—(United Press).

Peregrinações em Lisboa
por NORBERTO DE ARAUJO
Saiu o n.º
12
A BAIXA, ROSSIO, CHIADO
Indice dos livros 6 a 10
(Vol. I) à venda
No prelo: LIVRO 13.º
PARCERIA A. M. PEREIRA
Rua Augusta, 54

NOTICIAS DE TONDELA

TONDELA, 12. — As autoridades locais prenderam o agricultor Joaquim da Costa, conhecido pelo «Boi», da povoação de Malelinhos, acusado dum crime grave.

—Tambem acusado dum crime grave, foi preso um rapaz de 16 anos, natural de uma povoação do concelho de Mortagua. Parece sofrer de alienação mental. Foi entregue ás autoridades do concelho de Santa Comba Dão.

—Lavra uma doença gravissima nos porcos, tendo-se registado já a morte de alguns nesta vila e arredores. Ás autoridades proibiram as transacções destes animais nas feiras do concelho.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 horas e 30

Segunda-feira, 14—*Minha ex-mulher e eu*, com William Powell e Jean Arthen.

Terça-feira, 15 — *A vingança de Drummond*, com John Barrymore e Louise Campell.

Quarta-feira, 16 — *A grande ilusão*, com Jean Gabin e Dita Parlo.

Quinta-feira ,17 — *Lord* Geff, com Freddie Bartholomeu e Mickey Rooney.

Sexta-feira, 18 — *Uma mulher a mais*, com Frances Day e Betty Stckfeld.

Sabado, 19 — *Um êrro judiciario*, com Rainner.

Domingo, 20 — *Os quatro da vida airada*, com Berthy Lahr e Jainny Savo.

De tarde: *Aqui ha gato*, com Victor Kowa e Ralph Robert.

Todos os dias — De tarde: Chá dançante, e á noite: Baile.

Sexta-feira, 18 — Tarde Elegante.

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Saidas em Agosto

Dia 19, pelas 16 horas,

VAPOR

Pungue

recebendo carga para

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes,

e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até as 20 horas do dia 18 com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14

Telefone 2 0052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9

Telefone 2342

Alfredo do Nascimento

Missa do 2.º aniversário

Viúva, filhos e mais familia, participam que mandam, na proxima 3.ª feira, 15, rezar missa por seu eterno descanso na Igreja da Graça, pelas 11 horas.

Aeronautica

O emprêgo de aviões nas carreiras transatlanticas

A maior preocupação, de momento, dos países interessados nas carreiras transatlanticas e, sem duvida, a escolha, em definitivo, do avião de rodas ou do hidro.

Estabelecida a linha Port Washington-Europa, pela Pan American Airways, na qual são utilizados os hidroaviões «Clipper», chegaram os tecnicos á conclusão de que aqueles aperelhos oferecem, de facto, incontestavel segurança, com uma apreciavel velocidade de cruzeiro. Porém, procura-se tornar mais rapidas as viagens transatlanticas. Com esse fim estão os americanos a construir uma série de hidros mais potentes e com maior lotação.

No entanto outros países europeus, a França principalmente, inclinam-se pelo emprêgo de aviões de rodas, com casco flutuante, visto dispôrem de maior velocidade.

Concurso de aviominiatura na Figueira da Foz

Organizado tecnicamente pela Liga de Iniciação e Propaganda Aeronautica, realiza-se, no dia 20, na Figueira da Foz, um concurso de aviominiatura, iniciativa da Comissão Municipal de Turismo daquela cidade.

O certame dividir-se-á em três secções: estreantes, principiantes e iniciados, nas quais já estão inscritos numerosos concorrentes. O prazo para a inscrição termina no dia 18.

A cortiça na nossa economia

Abrindo com um judicioso editorial sobre a posição do proximo futuro mercado da presente colheita das nossas cortiças, o n.º 9 (julho) do «Boletim da Junta Nacional da Cortiça», insere, como todos os anteriores, variada e valiosa colaboração.

Ao artigo («Subericultura») do eng. silvicultor, sr. J. Vieira Natividade, segundo da sua nova serie de estudos acêrca de «O problema da qualidade da cortiça nos sobreirais ao norte do Tejo», largamente documentado pela fotografia, seguem-se as secções de «Organização Corporativa» inaugurada agora com um artigo—«A doutrina e o sistema corporativos»—do sr. dr. França Vigon, do Instituto Nacional do Trabalho (Acção social); e a de «Comercio», focando em artigos dos srs. drs. Dias de Carvalho, João Calheiros e Diniz Curson, respectivamente três aspectos economicos de permanente actualidade, sobre credito, posição da industria transformadora e clausulas aduaneiras dos tratados. Completa a secção um extracto do relatorio do nosso consul em Filadelfia, sobre o mercado corticeiro norte-americano, e correspondencias de Argel e Paris.

PARA OS NOSSOS POBRES

O Grupo Excursionista «Os Encravados», que hoje partiu em excursão ao norte do país, enviou-nos 10 escudos para os nossos pobres.

Agradecemos a amabilidade.

A C. P. oferece-vos

O XII EXPRESSO POPULAR

em 20 de Agosto

Lisboa — Obidos ou Caldas da Rainha e S. Martinho do Porto e volta

por 20$00

Marcação de lugar..... 2$50

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Informações), 1.º andar — Esclarecimentos pelo telefone 2 4031.

Praça da Figueira

Dois estabelecimentos

De duas portas cada um, trespassam-se para frutarias, peixarias, floristas, etc.

Um na rua da Betesga outra na rua do Amparo.

Trata Gonçalves, Rossio, 45, 2.º.

Tauromaquia

Simão da Veiga em Alcochete

Simão da Veiga escolheu Alcochete para a sua reaparição no sul de Portugal depois do seu regresso do Mexico. Apresentando cavalos novos, Simão arrebatou a assistencia, que o obrigou a dar duas voltas á praça.

Julio Procopio, seu companheiro no Mexico, como em Espanha, conseguiu tambem um grande triunfo, lidando á espanhola um touro.

Uma corrida em Arruda dos Vinhos

Antonio Luiz Lopes, o popular cavaleiro, os bandarilheiros José Parracho, Carlos Moreira, Virgilio Martins, José Coimbra e Joaquim Moça, o antigo «matador» espanhol Alejandro Saez «Ale»—que lidará de muleta todos os touros que se prestarem a isso. Carlos Moreira lidará um touro em pontas.

O grupo de forcados é chefiado por Vitaliano Torres.

Serão lidados oito touros da Francisco dos Santos, de Santo Estevão.

Uma garraiada em Sintra

No proximo domingo, e a favor da Escola de Santa Maria de Sintra, realiza-se uma garraiada de beneficencia, organizada por uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade, que estão passando o verão em Sintra.

Tomarão parte distintos amadores.

Dado o entusiasmo e o interesse que está despertando esta garraiada, é conveniente a rapida marcação de lugares, que se pode fazer para a Casa dos Penedos, Sabuga, ou pelo telefone Sintra 40.

Uma exposição de pintura

no salão de Turismo de Mafra

A Camara Municipal de Mafra, no intuito de fazer a propaganda das belezas naturais da região, divulgando-as por todos os meios ao seu alcance e contribuindo, assim, para o progresso do turismo, resolveu realizar este mês, no edificio dos Paços do Concelho, uma exposição das aguarelas do pintor alemão Hans Steinberg.

No dia da inauguração, para a qual serão convidados o sr. ministro da Educação Nacional e diversas entidades oficiais e particulares, haverá uma conferencia sobre Mafra, pelo sr. engenheiro Rogerio Caldeira Santos, visita ao Palacio Nacional e á Biblioteca, concerto de carrilhão pelo francês Maurice Lannoy, merenda na tapada, oferecida pela Camara, e exibição do grupo folclorico de Carvalhal, em varios numeros, e especialmente no seu tipico «bailarico saloio».

Na exposição figurará uma artistica pasta, excelentemente encadernada, contendo as reproduções fotograficas de todos os quadros de Hans Steinberg, que a Camara Municipal vai oferecer ao sr. dr. Oliveira Salazar.

O CURSO DE FERIAS

da Faculdade de Letras de Lisboa

Hoje, ás 15 e 30, no Curso de Férias da Faculdade de Letras de Lisboa—que está a funcionar no Casino Internacional do Monte Estoril, deu a segunda lição do curso de Geografia de Portugal o sr. dr. José de Oliveira Boléo, professor metodologo da Escola Afonso Domingues, que versou o tema: «Portugal como entidade geografica dentro de todo peninsular».

A's 16 e 30, o sr. dr. Macedo Mendes, professor da Escola de Belas Artes, deu a primeira lição do curso de historia de arte, falando sobre «O periodo romantico (Sé Velha de Coimbra)».

Amanhã, ás 15 e 30, o sr. dr. Mauricio dos Santos, director da revista «Broteria», falará sobre «Aspectos morais de renovação portuguesa», e ás 16 e 30 o sr. professor Queiroz Veloso dará a sua lição: «D. Diniz e a consolidação do reino».

FESTEJOS EM LOURES

em honra de Nossa Senhora do Cabo

Nos dias 20 e 27 do corrente e 3 e 10 de setembro, realizam-se em Loures grandes festejos em honra de Nossa Senhora do Cabo, com procissão e festividades religiosas, ornamentações, iluminações, tombola, quermesse, esplanadas de cervejarias, barracas de comidas, arraial e a colaboração de quatro bandas de musica.

No proximo domingo, ás 12 horas, chegará ali o cirio que partirá da igreja paroquial de Belas ás 10 e 30. O acompanhamento é feito em automoveis e camionetas. A's 13 horas, haverá missa cantada a grande instrumental. A's 17 horas, realizar-se-á a procissão, na qual tomará parte a banda dos bombeiros de Loures, havendo em seguida «Te-Deum», sermão e benção do Santissimo. A's 19 horas começarão o arraial e um concerto. E ás 1 e 15 será queimado um vistoso fogo de artificio, preso e de ar.

Haverá carreiras consecutivas de camionetas para estas festas que não se realizavam ha 50 anos.

MUITO IMPORTANTE!

Deite fóra todos os ingredientes e limpe ouro, prata, platina e todos os metais, com o pano

METALLIN

Não suja as mãos, é inofensivo, dá brilho exuberante, pode durar 1 ano, e custa apenas

4$50

Remetem-se á cobrança.

Distribuidores exclusivos em Portugal:

NOÉ, L.DA

Lisboa: Praça dos Restauradores, 13, 3.º

Telefone 28422 — Elevador gratis

Caldas da Rainha: R. General Queiroz, 62, 1.º

Catálogo n.º 5 d'A Mariazinha

Distribuição gratuita

Contem, além dos preços de tudo quanto vende:

CAFÉS—15 qualidades (moidos, em grão, combinados, simples e para doentes). E como se prepara a bebida.

CHÁS—20 qualidades, avulso e em pacotes. E como se prepara a bebida.

FARINHAS — 7 qualidades. A sua escolha, segundo as necessidades do organismo. Como se preparam os caldos. Conselhos ás mães sobre a alimentação dos seus bébés, etc., etc.

CACAUS — Diversos.

CHOCOLATES— Em pó e em pastas.

LATAS vazias, para café e chá.

Anedotas; calendario para 1939 e 1940; fases da Lua; festas moveis e dias santos; receita para criar forças, etc., etc.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE

Vende PEROLA S. DOMINGOS

331 — R. dos Correeiros — 331

Caldas da Cavaca

AGUIAR DA BEIRA

Estância de cura e repouso situada numa região muito pitoresca da Beira Alta, entre interessantes monticulos de terreno, a 580m de altitude e a 38 quilóm. de Viseu para nordeste

"Agua mesotermal (29°), hiposalina, sulfurea sódica primitiva, carbonatada sódica, **muito fluoretada, silicatada sódica, bastante radioactiva, isenta de contaminação — bacteriologicamente muito pura.**

"Dentro do grupo das águas sulfúreas primitivas, a Agua das Caldas da Cavaca **ocupa um lugar especial** e de destaque pela sua riqueza em fluor e pela presença de muita silica combinada.

a) *Charles Lepierre.*»

Agua muito alcalina, a mais fluoretada do país e a unica que contém grande percentagem de silica em combinação,

Aplicações **com maravilhosos resultados no tratamento das doenças do figado, intestinos, estômago e da pele e reumatismo,** como se pode provar com o testemunho de centenas de aquistas e as referencias de ilustres médicos.

—Optimo serviço de pensão com quartos alegres e confortáveis. Diarias desde 18 a 25$00.

—Habitações mobiladas para familias.

Para mais esclarecimentos e informações, dirigir-se ao **Gerente das Caldas da Cavaca,** Aguiar da Beira, ou em Lisboa, ao seu concessionário, apartado pstal n.º 33 - Telefone 64328.

ESTRANGEIRO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

O desastre do Rio de Janeiro

A consternação na capital do Brasil

RIO DE JANEIRO, 14.—Causou profunda consternação o desastre do avião da Pan-Americana ocorrido ontem junto á ilha das Cobras, na baia de Guanabara, e do qual resultou a morte de catorze pessoas, entre as quais o professor norte-americano James Rogers.

Duas pessoas apenas puderam ser salvas.

O desastre deu-se em consequencia da explosão de um dos motores, provocada pelo facto do aparelho ter tocado com violencia na doca sêca, no momento em que amarissava ao anoitecer.—(United Press).

A NOVA ESPANHA

Preciosidade artistica

TORTOSA, 14—Chegaram ontem de Barcelona 63 caixas com as peças do retabulo da catedral desta cidade. O referido retabulo é dos seculos XV e XVI e tem grande valor artistico. O bispo da diocese assistiu á chegada.—(Havas).

Generais que passam á reserva

BURGOS, 14—O Boletim Oficial publicou um decreto que determina que todos os generais que alcançaram o limite de idade durante ou depois da guerra civil espanhola passem á reserva.—(United Press).

Grave acidente de viação

VARSOVIA, 14—Deu-se um grave acidente na estrada de Tomaczow, perto de Loda. Um camião da companhia do gás, que transportava um grupo de operarios da fabrica, voltou-se. Morreram 6 homens e 30 ficaram mais ou menos, seriamente, feridos. O motorista foi preso.—(Havas».

CAMINHOS DE FERRO

Serviço especial para Barreiro por ocasião das *Festas a Nossa Senhora do Rosario* nos dias 13 a 16 de agosto de 1939.

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos validos para a ida de 12 a 16. Volta no dia da venda e no dia imediato.

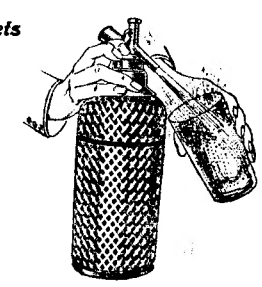
Ver preços e condições nos cartazes afixados nas estações.

SPARKLET
SYPHON

PRODUZ as mais puras e frescas águas gasosas — e com a adição de Sparkloids, muitas outras águas minerais e medicinais, por uma fracção do seu custo habitual. Leva só um minuto a encher e pode ser cheio inúmeras vezes. Economiza espaço e assegura um fornecimento infindável. Uma carga Sparklet chega para fazer um Sifão grande e uma dúzia de cargas não ocupa mais espaço que um baralho de cartas

Há agora Sparklets para todos os gostos

MODELOS STANDARD
MODELOS PRATEADOS
MODELOS AERODINAMICOS



À VENDA NAS FARMÁCIAS E BONS ESTABELECIMENTOS

Pedir folhetos descritivos aos agentes exclusivos:

JAYME ALVES BARATA, LDA.
Rua Aurea, 124, 1.º — LISBÓA

SPARKLETS, LTD. THAMES HOUSE, LONDON S. W. 1

Vai partir de Southampton

um novo hidroavião gigante

LONDRES, 14.—Na proxima terça-feira parte de Southampton para a Australia um novo hidro gigante inglês, a-fim de ser utilizado no serviço aereo postal.

No proximo mês de setembro partem para a Australia quatro grandes trimotores para reforçar a defesa australiana.—(United Press).

Os «Cadets de France»

cantam amanhã na igreja de São Luiz

Os 2 sacerdotes e os 35 estudantes das escolas superiores francesas que fazem parte da organização dos «Cadets de France» e que, sob a direcção do rev. Paul Doncoeur, da Companhia de Jesus, oficial da Legião de Honra e director da revista francesa «Etudes», andam a visitar Portugal, sairam esta manhã da quinta do Colegio das Doroteas, onde fivaram acampados desde ontem e percorreram a cidade.

A's 17 e 30 foram recebidos, no Ministerio da Educação Nacional, pelo sr. professor Carneiro Pacheco.

Amanhã, ás 10 e 30, tomam parte no programa de musica gregoriana que se executa durante a missa solene na igreja de S. Luiz.

Depois os «Cadets» visitarão, na legação de França, o respectivo ministro, sr. Amé-Leroy.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Quando o marceneiro Antonio Lopes Paixão, de 51 anos, residente no Cartaxo, estava a examinar uma arma caçadeira, esta disparou-O ferido deu entrada no hospital de S. José. O seu estado não é grave.

O petroleo brasileiro

RIO DE JANEIRO, 14.—O governo publicou um decreto que classifica de reserva petrolifera nacional a zona em volta do Lobato (Baia), num raio de sessenta quilometros. As experiencias com o petroleo extraido do poço daquele ponto mostram que ele é semelhante ao melhor dos Estados Unidos (Pensilvania).

Já está em funcionamento a aparelhagem vinda da America do Norte. Vão intensificar-se pesquisas em Camassari, tambem na Baia, onde ha seguros indicios de petroleo, e vão iniciar-se trabalhos da mesma natureza na ilha de Santo Amaro, em frente da costa baiana, e na ponta da Penha.—(Americana).

Temporais no estrangeiro

ROMA, 14—Uma violenta tempestade no Alto Adige tem feito estragos importantissimos. A estrada da Lago Carezza, nas Dolomitas, está cortada por varios desabamentos. O mesmo sucede com a via ferrea do Brena. Os prejuizos ascendem a mais de 1 milhão de liras.—(Havas).

A catastrofe de Carlin

RENO, 14—Eleva-se a 22 mortos e 114 feridos o numero de sinistrados na catastrofe ferroviaria de Carlin (Nevada). A Policia procura o «homem das orelhas cortadas», presumivel autor da catastrofe—(Havas).

14/8/939

A situação na Hungria

Horthy regressou a Budapeste

BUDAPESTE, 14.—Regressou a esta capital o regente Horthy, depois de haver visitado o norte da Hungria.—(United Press).

A hostilidade á Imprensa nazi

BUDAPESTE, 14.—Continua a aumentar na Hungria a tensão entre a Imprensa nazi e a dos outros partidos, incluindo o governamental.—(United Press).

A anunciada visita do Fuehrer

BERLIM, 14.—Sabe-se que Himmler esteve recentemente em Budapeste para combinar os meios de precaução a adoptar por ocasião da visita de Hitler á Hungria, em retribuição da do almirante Horthy. Sabe-se ainda que as entidades hungaras teriam declarado que se não sentiam á altura de se desempenhar cabalmente dessa tarefa. Himmler teria então tomado o compromisso de estabelecer o policiamento necessario, servindo-se para isso de 10.000 policias alemães, e de outros tantos soldados.

Até agora, não foi fixada nenhuma data para a visita do Fuehrer á Hungria.—(United Press).

O novo «Mauritania»

apresentará innovações sensacionais

LONDRES, 14.—O grande transatlantico «Mauritania» á sua proxima chegada a Nova York causará certamente sensação pelas suas innovações. Em vez dos porta-vozes para as manobras, servir-se-á da radiotelefonia, que tambem lhe servirá para o serviço meteorologico. Foi o seu antecessor, tambem «Mauritania», o primeiro navio comercial a usar a radio; agora é o novo «Mauritania» que vai usar a radiotelefonia para as manobras.—(United Press).

A suspensão de pagamentos

na casa bancaria Mendelsohn

AMSTERDÃO, 14—O tribunal tratou esta manhã do pedido de suspensão de pagamentos que fez a casa bancaria Mendelsohn. E' provavel que durante o dia se tome uma decisão respeitante a uma suspensão provisoria e á nomeação dos sindicos—(Havas).

A DIGESTÃO DE SEU MARIDO

Um homem que digere bem é um homem alegre

Cuidar bem do seu marido, é, antes de tudo, tratar da sua digestão, fazer-lhe os pratos de que ele gosta, pedir-lhe opinião sôbre a ementa e verificar se os alimentos são adequados, isto é, se são facilmente digeridos. A vida familiar será beneficada com estes pequenos cuidados e se por acaso o dono da casa se queixar do mais leve incomodo de estomago, seja ele qual fôr, tenha sempre ao alcance da mão um frasco de Magnésia Bisurada. Três minutos após a primeira dose deste anti-acido, os males do estomago terão desaparecido. Os azedumes e os pesadumes provocam muitas vezes a insonia, as dôres de cabeça, a flatulencia e as eructações. Estes incomodos nunca resistem á Magnésia Bisurada que alivia imediata e radicalmente. A' venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, a Esc. 15$00 e o frasco grande, economico, a Esc. 23$00. Recuse toda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sómente em frascos selados.

OFERTA VALIOSA

Esteve ontem em completo estado de sitio o bairro do sr. Viegas Inocencio.

Um conhecido droguista a quem aquele senhor se queixou estar a sua casa cheia de moscas, percevejos, pulgas e baratas, deu-lhe uma lata e um pulverizador do conhecido insecticida Tanglefoot-Tanglefute.

O homenzinho, ao verificar a sua casa limpa de todos os insectos, exteriorizou a sua alegria pela vizinhança.

NO EXTREMO ORIENTE

A delegação militar de Tien-Tsin

abandonou a conferencia de Toquio

TOQUIO, 14.—A Domei informa que Akira Muto, chefe da delegação das autoridades militares de Tien-Tsin á conferencia de Toquio, partiu para aquela cidade do continente ás 6 horas.

Antes de partir, o major-general Muto declarou: «Só regressarei a Toquio quando a Grã-Bretanha tiver reconsiderado quanto á sua atitude».

Acrescentou que desde a sua chegada a Toquio, em 7 de julho, os representantes das autoridades militares de Tien-Tsin, apoiados pelo entusiasmo de toda a nação, fizeram tudo quanto podiam para se chegar a acôrdo amigavel com respeito aos problemas de Tien-Tsin. Remontando depois ás origens do incidente daquela cidade, Muto afirmou que a concessão inglesa se tornou numa base de operações que ameaçam a paz e a ordem na China do Norte, politica e economicamente. As negociações—disse—levaram as autoridades britanicas a reconsiderarem a sua atitude. Pelo contrario—afirmou—a situação tornou-se de tal maneira tensa que, se se deixarem as coisas no seu estado actual, podem surgir outras complicações.

«Consequentemente, o comandante supremo das forças expedicionarias japonesas na China do Norte enviou tropas para Tien-Tsin com o fim de se isolar a concessão britanica, de maneira a evitar novas perturbações. Nestas circunstancias — prosseguiu Muto—o isolamento da concessão britanica faz parte da acção militar dos japoneses e o seu objectivo é absoluto».

Elogia Craigie e os restantes delegados ingleses pelos seus esforços sinceros no sentido de se resolver o incidente mas lastima que o governo inglês não dê provas de igual compreensão. «Gostariamos de aconselhar a Grã-Bretanha, se quere salvaguardar os seus interesses na China: 1.º—A reconhecer as realidades; 2.º—A reflectir quanto á conduta presente antes de protestar contra a campanha anti-britanica na China e no Japão». —(Havas).

A-pesar-de tudo, ha optimismo

TOQUIO, 14.—O embaixador inglês, Craigie, visitou Kato ao meio dia. Julga-se saber que lhe disse quando esperava receber instruções de Londres a respeito das questões aconomicas e, nomeadamente, do dinheiro e da circulação do «fapi» em Tien-Tsin. Craigie assegurou de novo que a demora havida não era motivada por processos dilatorios, mas sim pela complexidade dos problemas e da necessidade de consultas á França e aos Estados Unidos. A delegação japonesa permanece, pois, optimista, a-uesar da partida dos membros militares japoneses. Espera-se que as instruções inglesas façam concessões com o fim de permitir que a conferencia progrida.—(Havas).

A extradição dos quatro chineses presos em Tien-Tsin

LONDRES, 14. — De Changai informam a Reuter:

— A respeito do caso da extradição de quatro chineses de Tien-Tsin, P. Grant Jones, juiz substituto do Supremo Tribunal inglês da China, deve pronunciar amanhã ou quarta-feira a sentença relativa ao pedido apresentado ao tribunal pelo professor inglês Norman Bentwick e «miss» Margery Fry, no sentido de se conseguir um decreto de «habeas corpus», que suspenda a extradição para «as autoridades chinesas» instituidas pelo Japão. Noticia-se, por outro lado, que Hugh Arthur Reeks e John Robert Jones, procuradores de Changai, receberam novas instruções dos seus clientes. Se o pedido fôr repelido, recorrerão da sentença e apresentá-lo-ão ao Conselho Privado.—(Havas).

Os refugiados em Changai

CHANGAI, 14.—O Conselho Municipal da Concessão Internacional informou os consulados e as companhias de navegação de que não seriam aceites novos emigrados em Changai. Esta decisão segue de perto a resolução dos japoneses de não permitirem que os refugiados se estabeleçam no sector da Concessão sob a fiscalização niponica, que era o unico que até agora podia abrigar os refugiados por a respectiva população chinesa a ter abandonado logo que rebentaram as hostilidades sino-niponicas. O resto da Concessão está cheio de refugiados chineses.—(Havas).

A situação aflitiva de 4.000 judeus que se dirigem para Changai

LONDRES, 14.—De Changai informam á Reuter: Anuncia-se de boa fonte que o Conselho Municipal da Concessão Estrangeira vai tomar tambem, brevemente, a decisão de impedir a entrada de mais refugiados. Ignora-se ainda a data em que a proibição da emigração entrará em vigor e abrangerá a 4.000 refugiados judeus que vogam, actualmente, em direcção a Changai.

Anuncia-se, por outro lado, que os dirigentes das associações judaicas conferenciaram com as autoridades da concessão com o fim de conseguirem ou a anulação da sua decisão, ou o seu adiamento até outubro. Sublinharam que a resolução do Conselho Municipal da Concessão coloca numa situação desesperada os 4.000 judeus, que vêm a caminho de Changai em 15 navios, e que assinaram uma obrigação de abandonarem a Alemanha em data fixa. Os dirigentes israelitas acrescentaram que Changai era o unico asilo possivel para aqueles judeus. Os circulos israelitas locais dizem que é provavel que se recorra para o tribunal dos consules contra aquela decisão.—(Havas).

Na concessão francesa

CHANGAI, 14.—O consul geral de França assinou uma disposição que proibe a entrada de novos refugiados da Europa na concessão francesa. Esta medida foi motivada pela decisão do Conselho Municipal da Concessão Internacional.—(Havas).

A campanha anti-inglesa

PEQUIM, 14.—Anuncia-se que chegou a esta cidade determinada individualidade politica japonesa que vem dirigir uma campanha contra a Inglaterra.—(United Press).

Manifestações em Changai

CHANGAI, 14. — O segundo aniversario da batalha de Changai passou sem incidentes, graças a medidas draconianas que puseram a concessão quasi em estado de sitio. Cêrca de 20 mil chineses tomaram parte numa manifestação organizada no parque Hongken, no territorio ocupado pelos japoneses, e enviaram uma delegação ao consulado niponico para agradecer a «protecção á China». Varios grupos de chineses manifestaram-se contra Chang-Kai-Chek. Numa aldeia limitrofe, varias centenas de chineses organizaram um comicio, distribuiram manifestos a incitar todos os chineses ao serviço dos ingleses a demitir-se; todas as chinesas casadas com ingleses a divorciar-se; preconizaram a confiscação dos bens das missões britanicas e a boicotagem a todas as empresas inglesas. Grupos de soldados japoneses presenciaram o comicio. — (Havas).

Precauções em Tien-Tsin

TIEN-TSIN, 14.—As autoridades inglesas mobilizaram uma companhia de carros blindados, do corpo de voluntarios da concessão britanica na previsão das manifestações anglofobas, anunciadas para hoje.—(Havas).

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Fuehrer deseja conceder

a nacionalidade alemã aos dantzigotas

PARIS, 14. — O «Excelsior», em artigo do seu correspondente em Londres, declara:

—Hitler pretende que a questão de Dantzig seja resolvida antes da reunião do Congresso de Nuremberg. Para esse efeito pensa em conceder a nacionalidade alemã a todos os dantzigotas, antes do dia 2 de setembro.

O mesmo jornal, a respeito das conversações de Berchtesgaden, publica a seguinte informação: «Um telegrama de Berlim que chegou a Londres com atraso, esclarece os assuntos discutidos. Ciano não teria aceite o compromisso de arrastar a Italia para um conflito armado por causa da acção da Alemanha em Dantzig. Mussolini está convencido de que a Inglaterra, a França e a Polonia estão prontas a defender-se, se a Alemanha tentar anexar Dantzig. Ciano teria aconselhado Hitler a convocar uma conferencia de cinco, entre a Alemanha, a Italia, a França, a Inglaterra e a Polonia, para resolver pacificamente aquela questão. O Fuehrer, por seu lado, teria pedido á Italia que exercesse pressão sobre a Hungria e a Bulgaria no sentido de estes países aderirem ao Pacto de Aço. Ciano repeliu essa proposta, porque a Italia precisa, mais do que nunca, da Hungria e da Bulgaria independentes. Se estes dois Estados fôssem dominados pelo Reich, a Italia acabaria de perder a sua influencia no sudeste europeu.—(Havas).

O Alto Comissario da S. D. N. em Dantzig conferenciou largamente com o Fuehrer

BERLIM, 14 — Nas esferas alemãs não se desmente a possibilidade de ter havido um encontro em Berchtesgaden entre Hitler e Burckhardt, em meados da semana finda.—(Havas).

LONDRES, 14. — O governo inglês foi oficialmente informado de que Burckardt, comissario da Sociedade das Nações em Dantzig, para corresponder a um convite das autoridades alemãs, saíu de Dantzig, secretamente, na sexta-feira passada, á noite, seguindo para Berchtesgaden.

Supõe-se que Burckardt, que regressou a Dantzig, conferenciou largamente com Hitler acêrca dos motivos de divergencia que existem entre a Alemanha e a Polonia por causa da Cidade Livre.—(U. P.).

Os jornais alemães atacam com violencia os polacos e recordam a sua historia

BERLIM, 14. — O «National Zeitung», orgão de Goering, publica algumas considerações sôbre a historia da Polonia. O artigo começa com estas frases: «A Polonia foi liquidada pelos seus vizinhos no fim do seculo XVIII. A historia liberal e romantica e uma propaganda habil qualificaram de injustiça historica para com o povo polaco êsse acto de prudencia e de necessidade politica».

Depois afirma: «A Polonia é em 1939 o que era em 1782: uma vergonha para a civilização, um perigo para a paz da Europa e uma infelicidade para os seus habitantes».

O «National Zeitung» afirma que a partilha da Polonia defendeu a civilização da Europa central contra a invasão do «estado czarista semi-asiatico» e constituiu um acto de protecção a favor de parte do povo polaco. O referido jornal ataca os dirigentes polacos e afirma que em 1918 eles não estavam preparados para assumir as responsabilidades do poder.—(Havas).

O Papa pensa em fazer novos esforços para a consolidação da paz

LONDRES, 14. — O correspondente em Roma do «News Chronicle» informa: «E' possivel que o Papa pense em fazer novos esforços para a consolidação da paz. Diz-se que o Papa está muito inquieto com a situação internacional e que procura nova formula para recomeçar as negociações de paz. Contudo, a entrevista de Sua Santidade com mons. Orsenico, nuncio em Berlim, relacionou-se, especialmente, com a tensão existente entre o Vaticano e o Reich, assim como com a transferencia dos tiroleses para a Alemanha, visto que estes ultimos, na sua maioria, são catolicos».—(Havas).

Baldwin vai pronunciar um discurso que será radiodifundido

NOVA YORK, 14. — Lord Baldwin, que chegou hoje da Grã-Bretanha, a bordo do «Britanic», declarou aos jornais que a paz ou a guerra dependem de um unico homem: Hitler.

Depois acrescentou: «O povo inglês odeia a guerra e só ao fim de muito tempo se compenetrou de que ha povos que não partilham dos seus sentimentos. Mas, desde que sabe o que significa o totalitarismo, o povo britanico está decidido, se o provocarem, a levantar a luva».

Ao referir-se ás democracias, lord Baldwin disse que a fé na democracia e a vontade de trabalhar, viver e morrer por ela, representam a unica via de salvação do mundo».

«Devemos acreditar na democracia —acrescentou—como os nacionais socialistas e os fascistas acreditam nos seus sistemas politicos».

Lord Baldwin pronunciará um discurso na quarta-feira, o qual será radiodifundido.—(Havas).

Winston Churchill é hospede do estado maior francês

LONDRES, 14. — Winston Churchill partiu de Croydon ás 11 horas para Paris, onde será hospede do estado maior general francês. Churchill dedicará três dias da sua estada em França a visitas á linha Maginot. Prevê-se para o fim da semana o seu regresso a Londres.—(Havas).

A atitude do Japão continua a ser duvidosa e reservada

TOQUIO, 14 — Os observadores politicos japoneses são unanimes em acreditar que está iminente uma étape *importantissima da politica interna e externa do Japão. Quanto á ultima opinam que o Japão terá de escolher entre as teses do partido moderado e a intervenção directa do exercito na politica. O dilema não é novo, mas tomou maior acuidade nêstes ultimos tempos. Pela primeira vez, o problema parece concretizar-se em dois planos: um, o compromisso com a Inglaterra, outro, a aliança com o Reich e a Italia. Surge, pois—afirmam aqueles observadores—uma verdadeira concorrencia entre a conferencia anglo-japonesa e as deliberações para a aliança militar com o eixo.*

Kokumin Shimbun, considerado como o porta-voz dos circulos militares, anunciou que o Exercito decidiu apoiar os pontos de vista de Hiranuma quanto á situação europeia.

Aquela individualidade declarou: «O exercito, tendo em conta a situação geral, parece ter garantido a Hiranuma a sua cooperação incondicional. O plano do ministerio dos Estrangeiros quanto á politica europeia, não altera, na base, a politica estabelecida em 5 de junho, mas prevê metodos de execução diferentes, mais adaptaveis á situação actual».—(Havas).

As relações entre a Turquia e a Bulgaria

SOFIA, 14. — Nos ultimos dias nota-se certa melhoria na atitude da Imprensa bulgara, para com a Turquia. Os circulos politicos têm registado este facto com agrado, principalmente desde que a Turquia declarou que as manobras militares do seu exercito nada tinham de agressivo para a Bulgaria tendo, tambem, convidado este país a enviar uma missão militar para assistir a elas.—(United Press).

Boato desmentido

BERLIM, 14. — Os circulos competentes desmentem categoricamente o boato que nos ultimos dias corre com insistencia, de que Hitler pronunciaria um discurso no Reichstag, em 15 do corrente.—(Havas).

Riley Institute
Linguas vivas
Comercio

R. do Salitre, 82 — LISBOA

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Uma coisa que convem saber

A Antiga Confeitaria Rosa Araujo é quem serve melhores almoços (das 12 ás 15) chás, (das 17 ás 19) e lanches para baptizados e casamentos (com ricas baixelas). Rua de São Nicolau, 44 a 48—(Aptofone 24701).